

IMPACTO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL SOBRE RECURSOS FINITOS

Emyr Hiago Bellaver¹
Zípora Morgana Quintero dos Santos²

Resumo: Neste período de pós transição demográfica o equilíbrio entre população e recursos não regressará em termos numéricos. Uma população global maior e, em média, com melhor poder econômico não só exigirá mais alimentos, mas também outros bens e serviços que pleiteia terra, água, energia e minerais para a sua produção, esta procura de recursos finitos levará ao aumento da concorrência entre diversos setores da agricultura gerando numerosos e negativos impactos ambientais. Objetivou-se através de uma revisão em periódicos indexados nas bases científicas de dados, salientar os impactos do crescimento populacional sobre os recursos disponíveis para a produção de alimentos. No mês de agosto de 2018, após consulta utilizando dos apontadores: recursos renováveis, crescimento populacional, alimentos, produção de alimentos, impacto ambiental; 10 artigos (n=13) foram selecionados para o objetivo proposto. Pesquisas e registros estatísticos denotam o aumento na frequência e intensidade de eventos naturais extremos nas últimas décadas e seus efeitos danosos sobre a saúde, vidas humanas, bem-estar e patrimônios ambientais e sociais. O crescimento populacional leva de encontro a preocupação em relação aos poluentes gerados e seu impacto sobre o meio ambiente e recursos do ar, hídricos e do solo. O aumento na produção de gases reflete na elevação da temperatura que influencia diretamente no crescimento e reprodução de culturas agrícolas. A utilização inadequada de água ou a escassez hídrica em determinadas áreas do globo prejudicam a agricultura e a pecuária, diminuindo a qualidade de vida da população e a segurança alimentar. Diante destes conflitos, o cenário mundial passa a enfrentar uma tripla jornada de desafios que consiste em: acertar o passo da produção e fornecimento de alimentos com o ritmo de crescimento populacional, fazê-la de forma ambientalmente e socialmente sustentável e garantir que as pessoas mais pobres do mundo não sofram de fome. Ao analisar os desafios ambientais modernos, reconhece-se que o solo tem papel de suma importância e, pode-se dizer que este abriga os planos de desenvolvimento sustentável da humanidade e do planeta e, que a degradação de seus recursos geraria graves impactos como, por exemplo, a capacidade de fornecer serviços e bens ecossistêmicos. Logo, procura-se uma alternativa tecnológica que ultrapasse os efeitos negativos da produção alimentar consistindo essencialmente na utilização dos princípios da ecologia científica para potencializar os mecanismos ecológicos naturais dos ecossistemas, com recurso subsidiário ao emprego de práticas convencionais como adubos e pesticidas, embalagens biodegradáveis, para controlar os efeitos negativos sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: Crescimento populacional. Impacto ambiental. Produção de alimentos. Sustentabilidade.

¹ Biomédico patologista clínico e microbiologista, Mestre em Ciência e Biotecnologia, Professor do Núcleo de Ciências da Saúde da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe- UNIARP. Rua Victor Baptista Adami, 800. Caçador- SC. CEP 89500-000 E-mail: hi.agobellaver@hotmail.com. Fone/Fax: (49)3561-6200. ORCID: 0000-0002-7169-1000

² Graduada em Estética e Cosmética. Mestre em Ciência e Biotecnologia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Departamento de Estética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar. RS 218 – Km 5 – Indubras, Santo Ângelo – RS. CEP 98806-700.